

ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS NOS SEIS ANOS DA CONFERÊNCIA BIREDIAL-ISTEC

***Caterina Marta Groposo Pavão
Janise Silva Borges da Costa
Bruno Fortes Luce***

Objetivos do estudo

- o Contextualizar os 169 trabalhos apresentados na Conferência Internacional BIREDIAL-ISTEC quanto aos eixos temáticos abordados em cada uma das suas seis edições, por meio de análise temporal, regional e de domínio.

- o Analisar:
 - número de trabalhos apresentados em cada um dos eixos temáticos propostos pelo Evento, em cada ano;
 - autores e instituições mais produtivas;
 - filiação e países dos autores dos trabalhos apresentados, e
 - países dos conferencistas convidados.

Origem do Evento

- o **Iniciativa:** Biblioteca Digital Colombiana (BDCOL), Rede Nacional Acadêmica de Tecnologia Avançada (Renata) e Comunidade Latino-americana de Bibliotecas e Repositórios Digitais (Colabora).
- o **Motivação:** criar uma estratégia nacional unificada para maximizar a visibilidade da produção intelectual colombiana e de seus autores, oferecendo acesso à produção de qualidade, em texto completo e de forma gratuita, à sociedade em geral.

Metodologia

- Pesquisa quantitativa, na qual foram identificados e analisados os trabalhos apresentados nas seis edições da BIREDIAL-ISTEC.
- Coleta de dados foi realizada de forma diferenciada para cada uma das edições, de acordo com a disponibilidade das informações.
- Análise realizada por meio de planilha em Excel que contemplou os itens necessários ao estudo proposto, a saber: título do trabalho; eixo temático; autor; instituição; país; assunto e modalidade, apresentação oral ou pôster.

Metodologia

o Fonte das informações:

- Anais, quando disponível;
- páginas do Evento, e
- Repositório Institucional da Universidad del Rosario.

Metodologia

o Dificuldades encontradas:

- falta de padrão no preenchimento dos dados, incluindo o nome dos autores;
- relação de trabalhos apresentados disponível em mais de um *site* e com conteúdo distinto;
- disponibilização apenas do resumo;
- falta de identificação do eixo temático no qual o trabalho foi enquadrado;
- ausência das palavras-chave;
- falta da filiação dos autores, entre outros.

Neste caso, foi necessário fazer buscas na internet, no Google Acadêmico ou nos repositórios institucionais, para localizar autores e a grafia correta dos nomes, filiação e etc.. Nas páginas institucionais procurou-se identificar departamentos, institutos e órgão de filiação dos mesmos.

Metodologia

Concluída a etapa de consistência dos dados, foram criadas planilhas dinâmicas que permitiram obter resultados para realizar as análises e apresentar conclusões e recomendações que venham colaborar com o entendimento dos objetivos do Evento:

- o contribuir para a área;
- o proporcionar visibilidade, principalmente latino-americana;
- o colaborar com a organização das futuras edições;
- o aprimorar o processo de submissão, e
- o subsidiar a escolha dos eixos temáticos.

Número de trabalhos apresentados na BIREDIAL-ISTEC, 2011-2016, por eixo temático

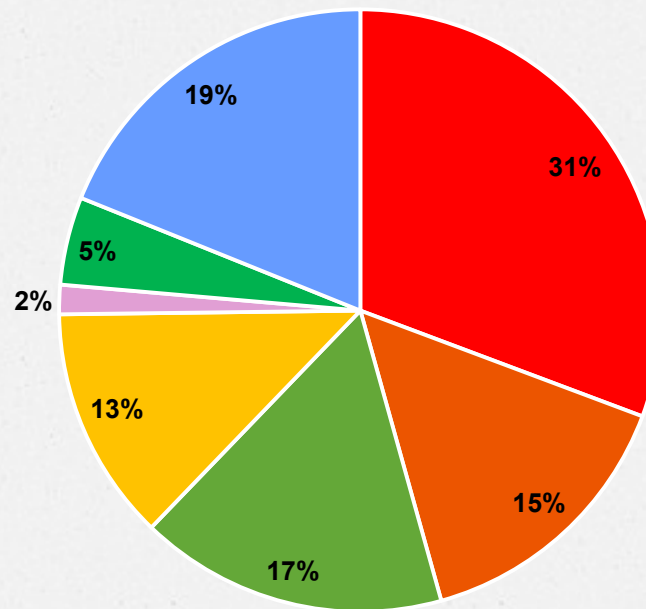
Eixo temático	Nº de trabalhos apresentados						Total
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Acesso aberto	19	9	18	12	9	NC	67
Avaliação de repositórios	NC	NC	NC	NC	NC	0	0
Comunicação científica	NC	2	NC	NC	NC	NC	2
Dados abertos	NC	NC	NC	NC	NC	0	0
Interoperabilidade	2	1	NO	11	5	3	22
Preservação digital	NC	1	8	9	2	2	22
Recursos Educativos Abiertos (REA) y fortalecimiento de trabajo colaborativo	NC	NC	NC	NC	0	NC	0
Repositórios de dados primários	2	NC	8	8	NC	NC	16
Repositórios especializados	NC	NC	NC	NC	2	NC	2
Tecnologias e metodologias	NC	3	6	0	NC	NC	9
Visibilidade	2	1	NC	9	8	7	27
Total	25	17	40	49	26	12	169

NC = Eixo temático não consta no Programa do ano do Evento.

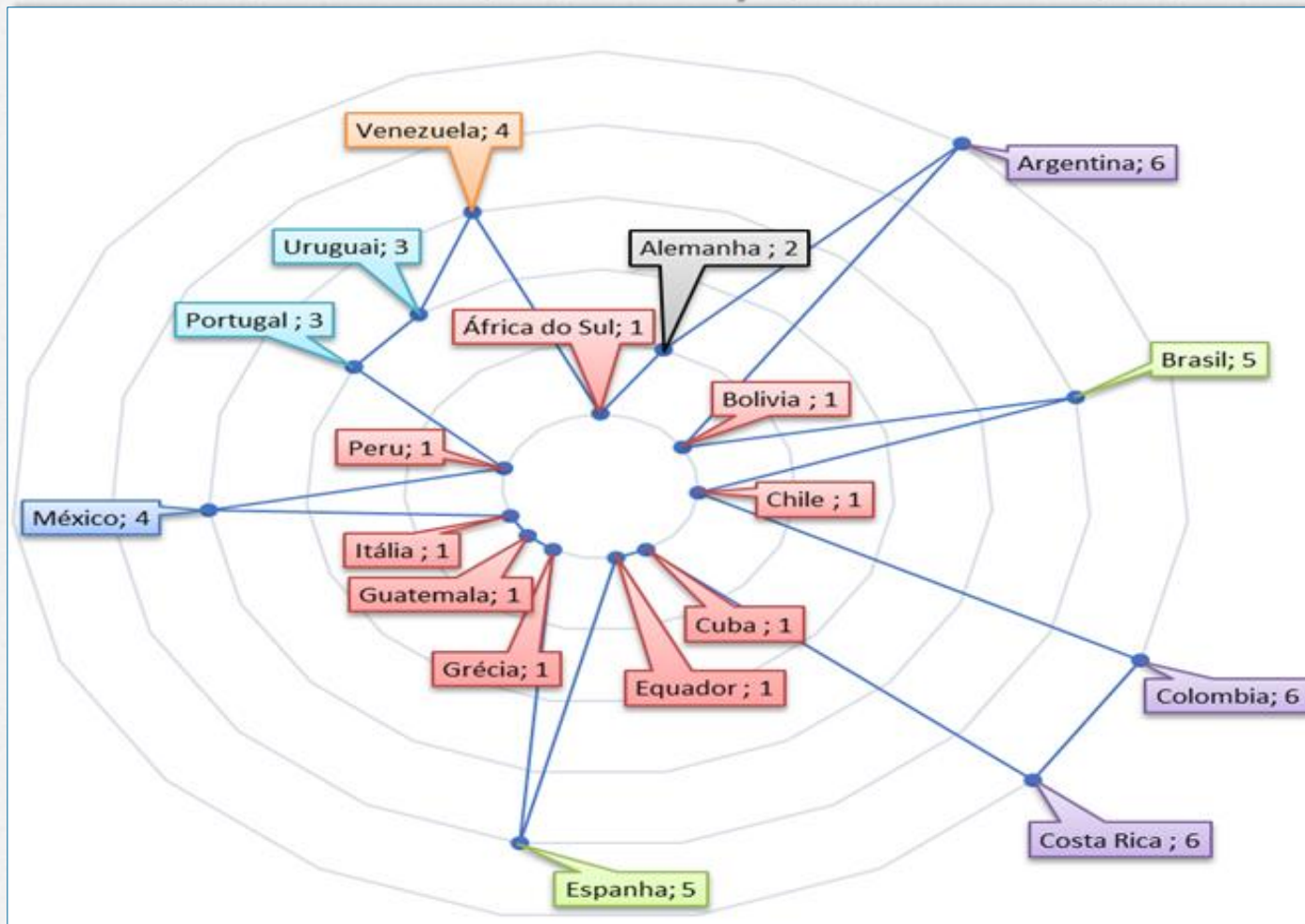
- o Os temas listados são a consolidação daqueles propostos nas edições de 2013 a 2016 pois, somente a partir de 2013, é que passou a ser organizada em eixos temáticos.
- o Do total de trabalhos apresentados, 127 foram originalmente relacionados com os eixos temáticos.
- o Os trabalhos de 2011 e 2012 não foram agrupados por eixos temáticos. Para incluir os trabalhos de todas as edições do Evento nas respectivas temáticas, os autores distribuíram os trabalhos destes dois anos nas temáticas constantes no *site* do Evento.

Percentual de trabalhos, por eixo temático, 2011-2016

- Acesso Aberto
- Interoperabilidade
- Preservação digital
- Repositório de dados primários
- Repositórios especializados
- Tecnologias e metodologias
- Visibilidade



Representatividade dos países na BIREDIAL-ISTEC, 2011-2016



o Entre os 19 países identificados verifica-se a presença de países que não pertencem à América Latina:

- trabalhos desenvolvidos em cooperação, como é o caso de um trabalho realizado por autores de instituições da Colômbia, Itália, México, Grécia, Espanha e África do Sul e outro da Alemanha, Colômbia e Espanha, e

- trabalhos em colaboração entre países da América Latina, como Venezuela e Colômbia e Colômbia e Equador.

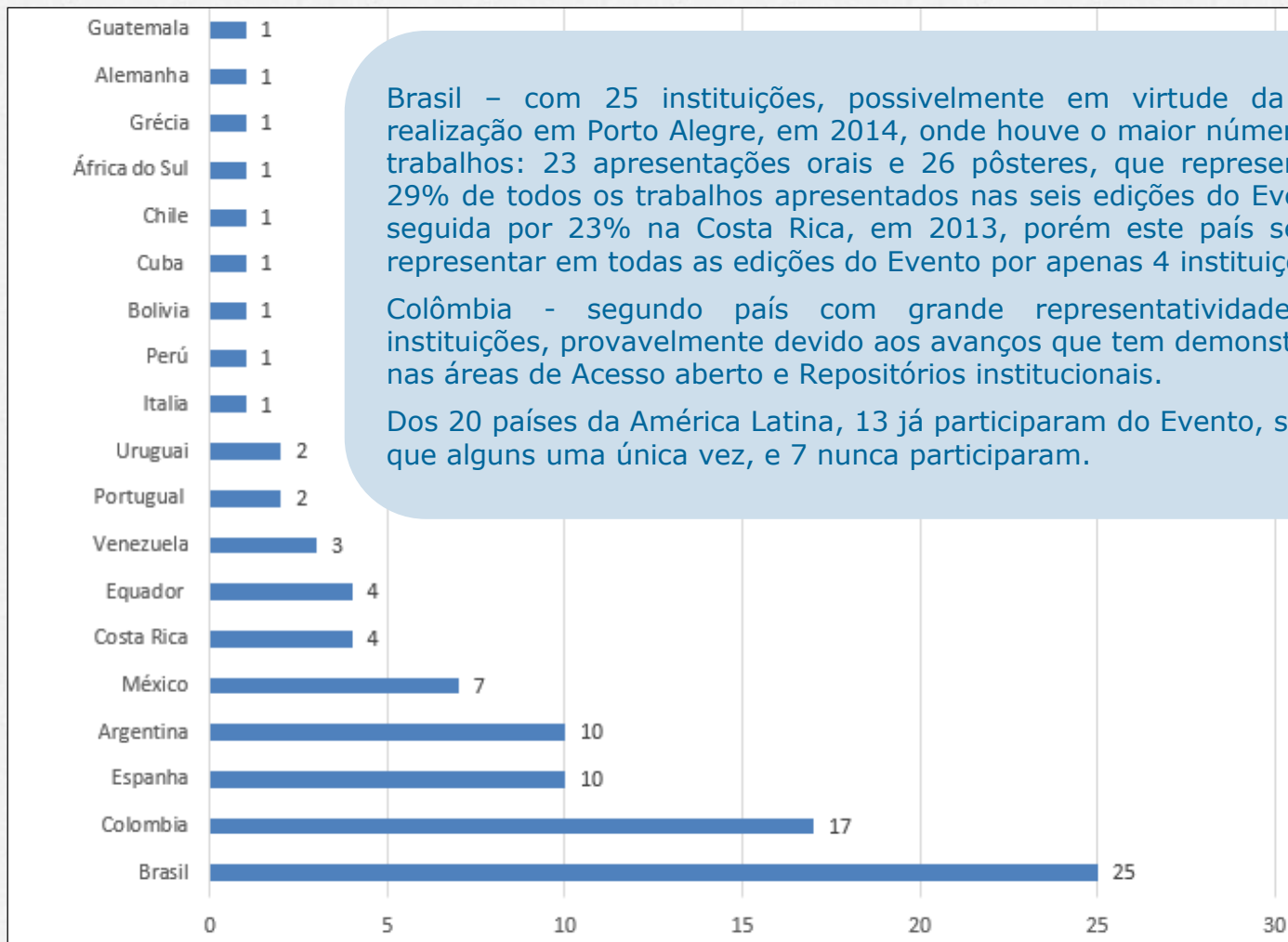
Mesmo sendo um Evento voltado para a América Latina, verifica-se a presença de trabalhos da Espanha, que se fez representar em cinco edições, Portugal e Alemanha, que foram representados em três e dois Eventos, respectivamente, mostrando que a abrangência e interesse pelas temáticas que contempla podem ultrapassar as barreiras continentais.

País de origem dos conferencistas e ministrantes de oficinas, 2011-2016

Ano	Local da Conferência	País dos conferencistas e Ministrantes de oficinas
2011	Bogotá - Colômbia	Alemanha
		Espanha
		Portugal
2012	Barranquilla - Colômbia	Colômbia
		Espanha
		Portugal
2013	San José - Costa Rica	Reino Unido
		Argentina
		Áustria
		Colômbia
		Costa Rica
2014	Porto Alegre - Brasil	Espanha
		México
		Argentina
		Áustria
		Brasil
2015	Barranquilla - Colômbia	Colômbia
		Espanha
		Argentina
		Áustria
		Brasil
2016	San Luis Potosí - México	Canadá
		Colômbia
		Argentina
		Colômbia
		Espanha
		México

- Os países com maior quantidade de instituições participantes são: Brasil, Colômbia, Espanha, Argentina e México, contabilizando 69 instituições, 74% do total de 93 instituições identificadas pela filiação dos autores dos trabalhos apresentados.
- Durante a consistência do nome das instituições foi possível verificar que 63 instituições são de ensino superior, universidades e institutos ou centros de pesquisa.

Número de instituições por país, 2011-2016



Brasil - com 25 instituições, possivelmente em virtude da sua realização em Porto Alegre, em 2014, onde houve o maior número de trabalhos: 23 apresentações orais e 26 pôsteres, que representam 29% de todos os trabalhos apresentados nas seis edições do Evento, seguida por 23% na Costa Rica, em 2013, porém este país se fez representar em todas as edições do Evento por apenas 4 instituições.

Colômbia - segundo país com grande representatividade de instituições, provavelmente devido aos avanços que tem demonstrado nas áreas de Acesso aberto e Repositórios institucionais.

Dos 20 países da América Latina, 13 já participaram do Evento, sendo que alguns uma única vez, e 7 nunca participaram.

o Estes dados podem indicar a necessidade de maior divulgação do Evento mas, por outro lado, as restrições orçamentárias e a falta de recursos institucionais para deslocamentos internacionais para participação em eventos pode prejudicar sensivelmente a participação de alguns países. Certamente a característica da realização da Conferência em países diferentes é uma forma de inserir, motivar e privilegiar a participação de toda a comunidade latino-americana, visto que sempre é mais fácil o deslocamento dentro do próprio país.

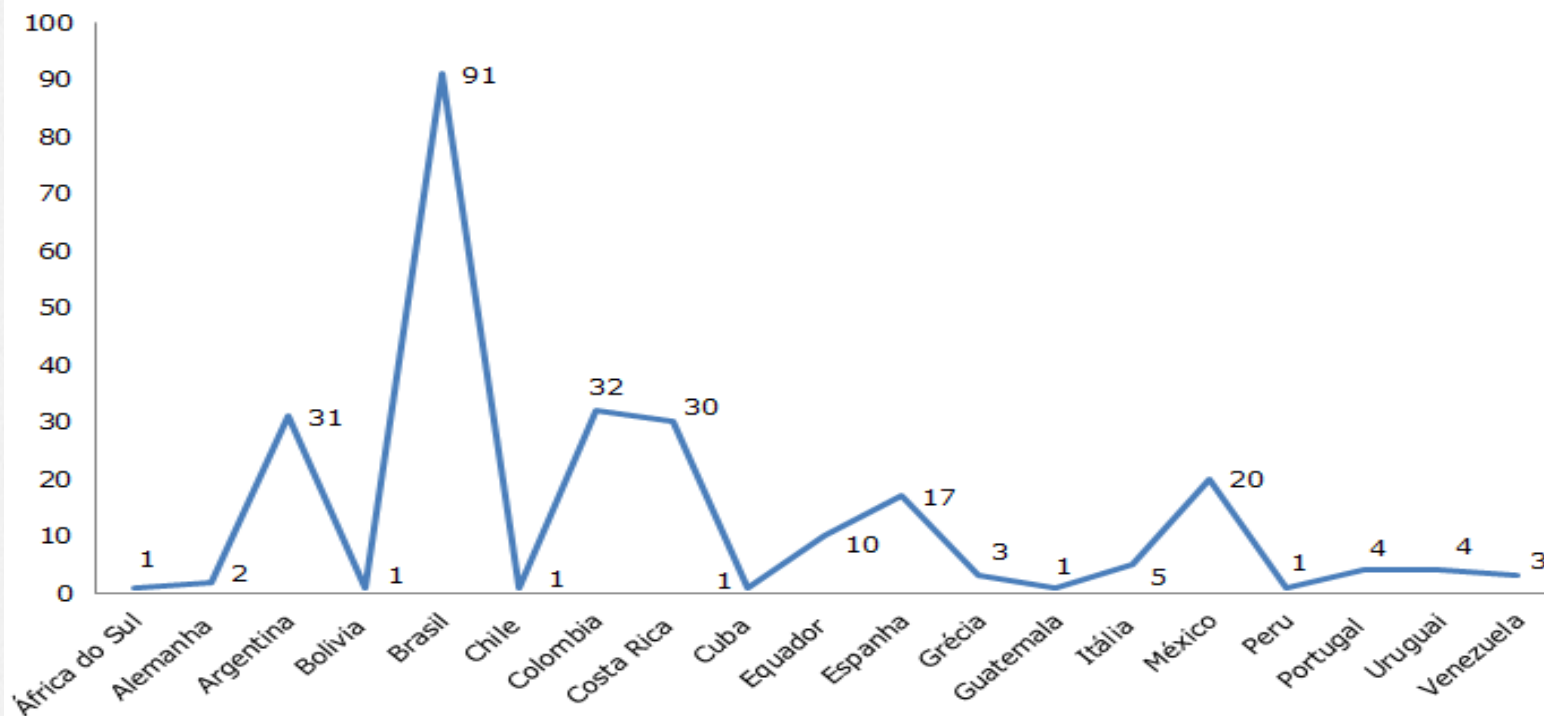
Número de trabalhos apresentados, 2011-2016

Edição do Evento	Nº de trabalhos
2011 - BIREDIAL'11, Colômbia	25
2012 - BIREDIAL-ISTEC'2012, Colômbia	17
2013 - BIREDIAL-ISTEC'2013, Costa Rica	40
2014 - BIREDIAL-ISTEC'2014, Brasil	49
2015 - BIREDIAL-ISTEC'2015, Colômbia	26
2016 - BIREDIAL-ISTEC'2016, México	12
Total	169

- o Ao confrontar os dados da tabela anterior com os Programas da Conferência pode-se perceber:
 - em alguns anos foram privilegiadas as conferências e as oficinas e o tempo para apresentação de trabalhos ficou prejudicada e
 - menos trabalhos foram aceitos, principalmente para apresentações orais.

Seria necessário analisar a quantidade de trabalhos submetidos e aceitos para identificar se o número dos primeiros também foi inferior nos eventos em que houve menos trabalhos apresentados, ou seja, se há relação entre essas variáveis.

Número de autores de trabalhos apresentados por país, 2011-2016



Distribuição dos 258 autores de apresentações orais e pôsteres nas seis edições da Conferência.

o **Brasil**

- maior número de instituições representadas nas seis edições do Evento,
- maior número de autores apresentando trabalhos.

Este fato também está relacionado com a realização do Evento no País onde, dos 260 participantes, 220 eram brasileiros e apresentaram 31 trabalhos, sendo que a quantidade de trabalhos brasileiros nas outras edições do Evento contabilizou 19 trabalhos.

Corroborando a análise anterior sobre a representatividade de países e instituições distintas, confirmando que a realização do Evento em países diferentes propicia a participação de autores locais.

o **Argentina**

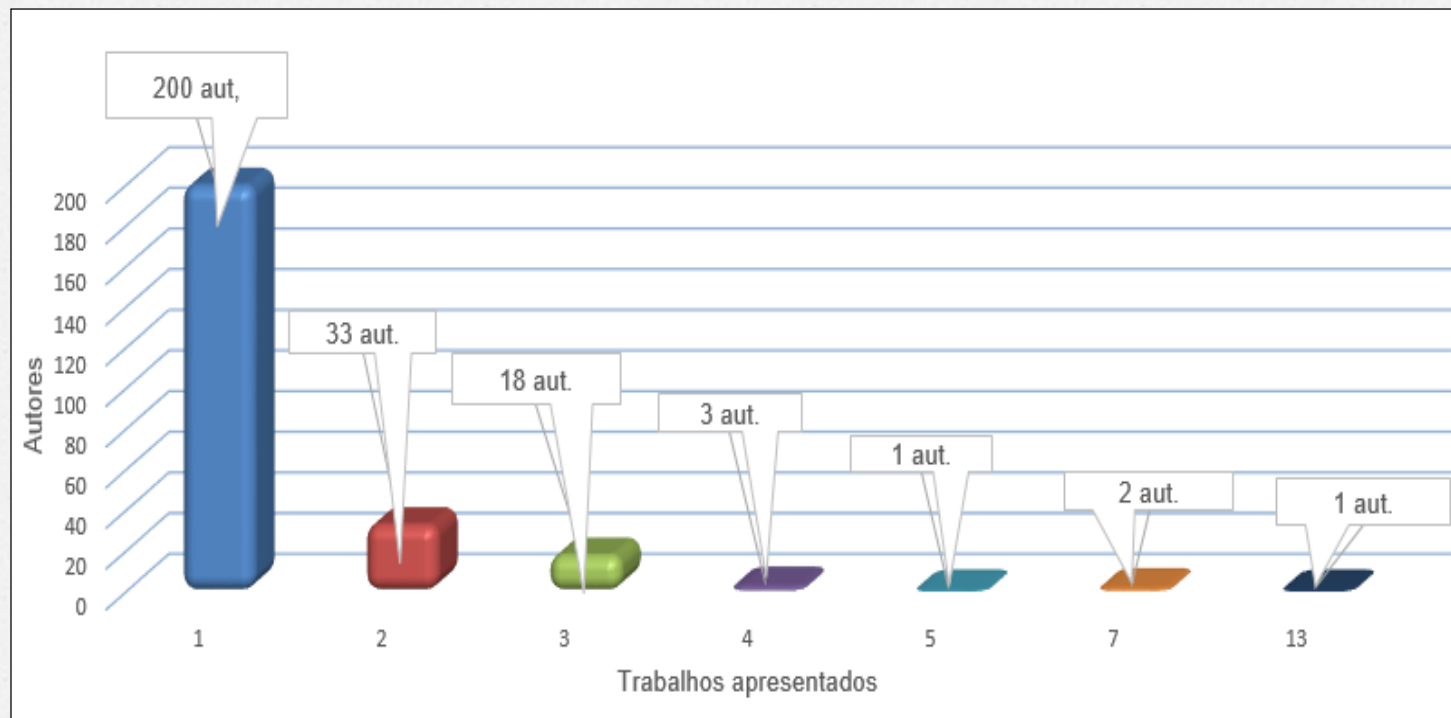
- único país no qual há grande representatividade de autores, sem que tenham sediado a Conferência.

o **Colômbia, Costa Rica e México**

- já sediaram a Conferência.

Outro fator que pode influenciar a participação é o fato dos integrantes do Comitê Organizador do Evento pertencerem aos países onde se verifica maior participação e apresentação de trabalhos. No entanto, esta variável não foi investigada neste estudo por se tratar de uma pesquisa quantitativa e os dados não permitem comprovar essas inferências.

Número de trabalhos apresentados por autor, 2011-2016



- o 77,5% dos autores apresentaram apenas um trabalho

Provavelmente pelo fato do Evento ser realizado no seu país de origem, o que facilita o deslocamento.

Esta hipótese não se confirma quando analisamos a filiação dos três autores mais produtivos:

- dois autores que apresentaram 7 trabalhos e o que apresentou 13 trabalhos, pertencem à Universidad de La Plata, na Argentina, que nunca sediou o Evento.

- o Em sua grande maioria, os trabalhos foram redigidos por mais de dois autores, mostrando uma tendência de cooperação e publicação em coautoria.

Relação do número de trabalhos apresentados por Evento e número de trabalhos em coautoria

Ano	Nº de trabalhos	Nº de trabalhos em coautoria
2011	25	14
2012	17	9
2013	40	22
2014	49	42
2015	26	16
2016	12	9
Total	169	112

Considerações finais

- o Disparidade entre as seis edições do Evento: queda significativa no número de trabalhos apresentados nos últimos dois anos

Muitos fatores podem provocar este decréscimo, entretanto, considerando também que dos 20 países latino-americanos, 7 nunca participaram e que 5 participaram uma única vez, pode-se inferir que é necessário um esforço maior na divulgação do Evento, tendo em vista estimular a participação e, conseqüentemente, ampliar o compartilhamento de experiências e de conhecimento.

Considerações finais

- As conferências e oficinas estão tomando o lugar das apresentações orais, diminuindo o tempo disponível para a apresentação de trabalhos.

Dispor de especialistas para proferir conferências ou oficinas é extremamente enriquecedor e instigante. Porém, muitas instituições permitem a participação em evento somente quando há apresentação de trabalhos. Podemos deduzir que a restrição de tempo para apresentações orais pode prejudicar a participação no Evento apenas como ouvinte.

Considerações finais

- o Eixos temáticos devem refletir tendências e necessidades da comunidade e o escopo dos mesmos deve ser suficientemente explícito e abrangente para que os autores tenham clareza acerca de seu conteúdo e consigam identificar-se nos temas propostos.
- o É preciso oportunizar a apresentação de trabalhos com temáticas emergentes e que provoquem discussões teóricas e científicas que venham a contribuir para o aprimoramento dos participantes, bem como provocar questionamentos que promovam avanços na prática profissional.

Considerações finais

- o Verificou-se que as temáticas mais tradicionais apresentam maior quantidade de trabalhos e as tentativas de incluir temas novos nem sempre acrescentaram um número significativo de trabalhos.
- o A representatividade das instituições e dos países, bem como os autores mais produtivos, são dados que mostram que a cultura do compartilhamento e disseminação do conhecimento precisa ser trabalhada e também investigada, a fim de entender os mecanismos que impedem ou dificultam a participação em eventos desta natureza.

Considerações finais

- o Este estudo traz contribuições importantes para o entendimento de um Evento que visa o compartilhamento de conhecimento científico e técnico numa comunidade dispersa e com características tão distintas como é a América Latina.
- o Revela questionamentos e hipóteses que merecem ser abordadas em estudos futuros, que poderão elucidar as lacunas deixadas neste trabalho e, ao mesmo tempo, qualificar os achados.

Referência

Costa, M. P. da; Leite, F. C. L. Repositórios institucionais da América Latina e o acesso aberto à informação científica.

Brasília : IBICT, 2017. 178 p. Disponível em:

<http://eprints.rclis.org/31109/1/Repositorio%20America%20Latina_Digital.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2017.

Obrigada.

Contato: lume@ufrgs.br



Foto: Arquivo UFRGS.